



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

FALBER LUCAS SILLA

**FLUXO DE CAIXA: INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO, ANÁLISE
E CONTROLE**

**ASSIS
2010**

FALBER LUCAS SILLA

**FLUXO DE CAIXA: INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO, ANÁLISE
E CONTROLE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, como requisito do Curso de Graduação-Administração.

Orientador: Profº Es: Jairo da Silva

Área de Concentração: Ciências Gerenciais

**ASSIS
2010**

FICHA CATALOGRÁFICA

SILLA, Falber Lucas

Fluxo de Caixa: Instrumento de Planejamento, Análise e Controle / Falber Lucas Silla.
Fundação Educacional do Município de Assis – Fema: Assis 2010.
32p.

Orientador: Prof. Es Jairo da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso - Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis

1. Fluxo de Caixa. 2. Planejamento

CDD: 658
Biblioteca da Fema

FLUXO DE CAIXA: INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO, ANÁLISE E CONTROLE

FALBER LUCAS SILLA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, como requisito do Curso de Graduação, analisado pela seguinte comissão examinadora:

Orientador: Profº Es: Jairo da Silva

Analisador: Profº Es: Marcelo Manfio

**ASSIS
2010**

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho de Conclusão de Curso a todos da minha família: meus pais, minha avó e ao meu irmão, que tanto me apoiaram. Em especial minha noiva Regiane pelo incentivo nos momentos difíceis e compreensão nos quais estive ausente.

“O segredo da felicidade está em olhar todas as maravilhas do mundo e nunca se esquecer da sua missão ou do seu objetivo.”

Paulo Coelho

RESUMO

Este trabalho de Conclusão de Curso descreve o Fluxo de Caixa, como peça fundamental do planejamento e controle financeiro, apresentando-se como instrumento gerencial que controla e informa todas as movimentações financeiras (entradas e saídas de valores monetários), pode ser um instrumento contábil legal tratando de um controle que auxilia na visualização e na compreensão das movimentações de recursos financeiros.

Destacará ainda que o Fluxo de Caixa represente uma ferramenta muito viável e necessária para as empresas, como instrumento de acompanhamento para apoio nas tomadas de decisões e ainda uma forma para se organizar, dar uma visão das atividades financeiras que são realizadas nas empresas.

O Fluxo de Caixa é o instrumento que permite ao administrador financeiro planejar, organizar, coordenar e que auxilia na previsão, visualização e controle das movimentações financeiras e controlar os recursos financeiros da empresa para determinado período, assim poderá a administração visualizar com antecedência as possibilidades de investimento, de controle de contas a pagar, contas a receber, acompanhamento de saldos de aplicações bancárias, visando seu crescimento e sua rentabilidade.

Palavras-chave: Fluxo de Caixa; Planejamento.

ABSTRACT

This work Completion of course describes the Cash Flow, as a fundamental part of financial planning and control, presenting itself as a management tool that tracks and reports all financial transactions (incoming and outgoing monetary value) may be a legal instrument accounting dealing with a control that helps the visualization and understanding of the movements of funds.

Still highlight the cash flow represents a very viable and necessary tool for companies, as a monitoring tool for support in decision making and still a way to get organized, give an overview of financial activities that are conducted in companies.

Cash flow is the instrument that allows the financial manager to plan, organize, coordinate and assist in forecasting, display and control the financial operations of each period and control the financial resources of the company for a certain period, so you can see in advance the administration investment opportunities, tracking accounts payable, accounts receivable, tracking sales of banking applications, for your growth and profitability.

Keywords: Cash flow; Planning.

RESUMEN

Este trabajo Fin de curso describe el flujo de caja, como parte fundamental de la planificación financiera y control, se presenta como una herramienta de gestión que realiza el seguimiento y los informes de todas las transacciones financieras (entrantes y salientes valor monetario) puede ser un instrumento jurídico contable trata de un control que ayuda a la visualización y comprensión de los movimientos de fondos.

Aún así resaltar el flujo de caja representa una herramienta muy viable y necesario para las empresas, como herramienta de seguimiento de apoyo en la toma de decisiones y aún la manera de organizarse, dar una visión general de las actividades financieras que se llevan a cabo en las empresas.

El flujo de caja es el instrumento que permite al gerente financiero para planear, organizar, coordinar y ayudar en la predicción, visualización y control de las operaciones financieras de cada ejercicio y el control de los recursos financieros de la empresa durante un período determinado, para que pueda ver por adelantado la administración oportunidades de inversión, seguimiento de cuentas por pagar, cuentas por cobrar, el seguimiento de las ventas de aplicaciones bancarias, para su crecimiento y rentabilidad.

Palabras clave: Flujo de caja; Planificación.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Atividades Financeiras	15
Figura 2. Objetivos do Fluxo de Caixa.....	21
Figura 3. Modelo Fluxo de Caixa Previsto e Realizado	22
Figura4. Demonstração do Fluxo de Caixa- Método Direto.....	24
Figura5. Demonstração do Fluxo de Caixa- Método Indireto	25

SUMÁRIO

1-INTRODUÇÃO	12
2-PLANEJAMENTO FINANCEIRO.....	14
2.1-FUNÇÃO DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO.....	16
2.2-OBJETIVOS DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO.....	17
3-ELABORAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	18
3.1-FLUXO DE CAIXA.....	18
3.2-A IMPORTÂNCIA DO FLUXO DE CAIXA.....	19
3.3-OBJETIVOS DO FLUXO DE CAIXA	20
3.4-TIPOS DE FLUXO DE CAIXA: REALIZADO E PROJETADO	22
3.5-MÉTODOS DE FLUXO DE CAIXA	23
4-FLUXO DE CAIXA COMO FERRAMENTA PARA TOMADA DE DECISÕES.....	26
4.1-CONTROLE DO FLUXO DE CAIXA COMO PLANEJAMENTO	26
4.2-O FLUXO DE CAIXA NAS ANÁLISES E TOMADAS DE DECISÕES....	27
4.3-DECISÕES DE FINANCIAMENTOS.....	28
4.4-DECISÕES DE INVESTIMENTOS	29
5-CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS.....	31

1-INTRODUÇÃO

A organização e o registro das movimentações do Fluxo de Caixa envolvem recursos financeiros de forma sistemática e essencial, tratando de um controle que auxilia na visualização e na compreensão das movimentações financeira num período estabelecido, sendo necessário para as pequenas médias e grandes empresas, ainda que o fluxo de caixa seja uma ferramenta que ajudará encontrar as potencialidades e fragilidades relativas à área financeira em determinados períodos.

Um fluxo de caixa bem feito e implementado pode evidenciar o desempenho da empresa, e o ideal é que esse acompanhamento seja contínuo, pois quanto menor o período maior pode ser sua eficiência. Permite avaliar as alternativas de investimento e controlar ao longo do tempo as decisões importantes que são tomadas na empresa verificando a situação presente e futura na empresa.

Considerando que o fluxo de caixa representa uma ferramenta muito viável e necessária para as empresas, sabendo que é uma forma para se organizar com controles de suas atividades diárias com as receitas e despesas da empresa. O fluxo de caixa e sua gestão não são uma preocupação apenas das grandes empresas, e sim de uma maneira geral em todas as organizações é necessário ter seu fluxo de caixa gerenciado, com isso o planejamento financeiro é auxiliado nas tomadas de decisões.

Segundo Assaf (1997, p.35):

O fluxo de caixa é de fundamental importância para as empresa, constituindo-se numa indispensável sinalização dos rumos financeiros dos negócios. Para se manterem em operação, as empresas devem liquidar corretamente seus compromissos, devendo como condição básica o respectivo saldo em seu caixa nos momentos dos vencimentos. A insuficiência de caixa pode determinar cortes nos créditos, suspensão de entregas de materiais e mercadorias, e ser causa de uma séria descontinuidade em suas operações.

A relação que foi abordada pelo autor descreve a importância do fluxo de caixa das empresas com os negócios, referentes à área financeira e sua interferência em relação a diversas operações na qual se relaciona. Hoje com o mercado cada vez mais competitivo é necessário que as empresas se organizem, tracem suas metas, através de um planejamento estratégico. E, ainda, seja necessário que para o bem estar da empresa e de seus colaboradores seja elaborado e executado baseado em fatos realizados pela Gestão Financeira em um determinado período, podendo proporcionar subsídios ao administrador financeiro para tomadas de decisões corretas em nome da empresa.

O trabalho relaciona na Introdução um contexto em geral do desenvolvimento, no segundo capítulo é abordada a importância do planejamento para a elaboração do fluxo de caixa e as atividades necessárias para avaliação dos resultados que servirão de base para as previsões e estimativas do planejamento financeiro.

Neste terceiro capítulo conforme são realizadas as atividades do dia a dia, faz-se o controle do fluxo de caixa baseado na comparação dos dados reais com os do planejamento.

No quarto capítulo a análise e interpretação dos demonstrativos financeiros de forma que possam ser tomada medida para não ter falta de recursos financeiros e por fim as considerações finais com base no trabalho realizado evidenciando e finalizando com argumentos utilizados da importância que é o fluxo de caixa.

2-PLANEJAMENTO FINANCEIRO

O Planejamento Financeiro diz respeito às responsabilidades do administrador financeiro, trata de assuntos destinados a finanças da empresa, como: previsões, administração do caixa e crédito, análise de investimento e crédito. São os procedimentos que envolvem o planejamento, controle, análise das atividades financeiras das organizações.

È ainda através da gestão e do planejamento financeiro que tem como objetivo controlar da forma mais eficaz possível, visando sempre desenvolvimento de melhores caminhos a serem tomados e qual a melhor hora de investir sem desperdícios, os dados do Planejamento Financeiro podem proporcionar crescimento e desenvolvimento a fim de atingir suas metas. Segundo Braga (1989, p.41):

As disponibilidades compreendem o numerário mantido em caixa, os saldos bancários de livre movimentação e as aplicações financeiras de liquidez imediata. A administração das disponibilidades buscará um equilíbrio entre tais extremos, mas esta não é uma tarefa fácil devido à dinâmica e aos descompassos dos fluxos de pagamentos e recebimentos.

Planejar é uma das tarefas mais importantes nas empresas, pois é através do planejamento financeiro que poderá a administração visualizar com antecedência as possibilidades de investimento, o grau de endividamento e o montante de dinheiro que considere necessário manter em caixa, visando seu crescimento e sua rentabilidade. Avaliar se as vendas presentes serão suficientes para cobrir os desembolsos futuros.

Análise e planejamento financeiro diz respeito de como monitorar a situação financeira da empresa, aumentar ou reduzir a produção, decisões de investimentos, entre outros e ainda desenvolver planos e metas adequados para serem atingidas a curto e médio prazo. O planejamento financeiro estabelece diretrizes de mudança e

crescimento, preocupando-se com uma visão global, com os principais elementos de investimento da empresa, visualizar as diferentes oportunidades de desenvolvimento, gerando alternativas a serem tomadas como providências e melhorias.

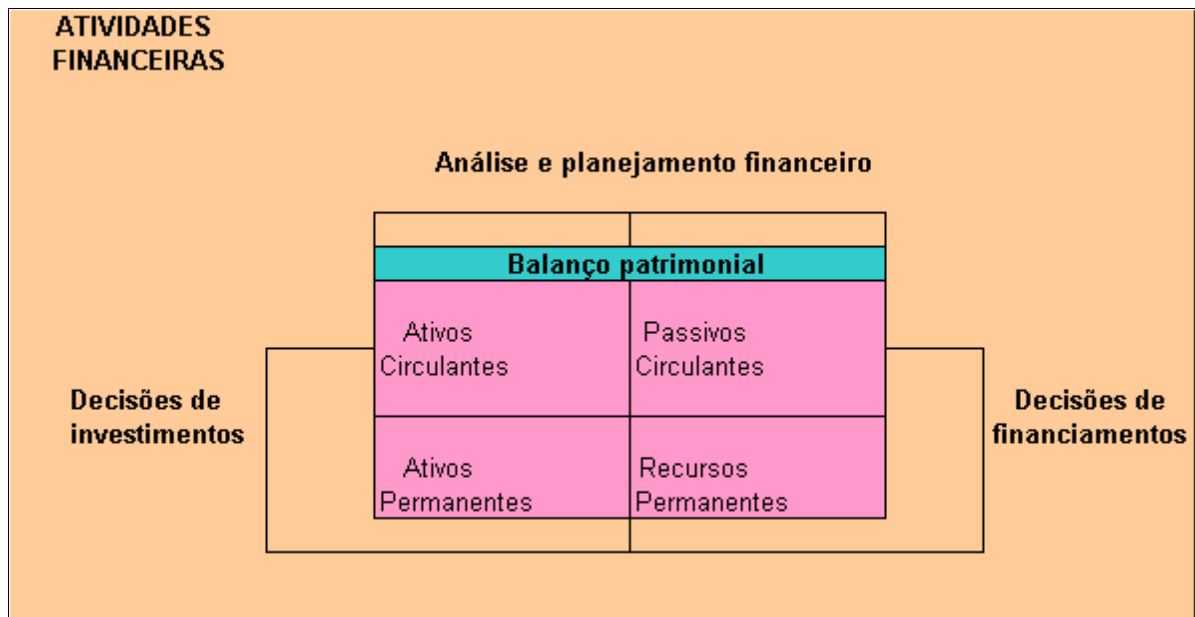


Figura1: Atividades Financeiras (Lawrence J. Gitman, p.14).

O planejamento é uma ferramenta administrativa, que possibilita perceber a realidade, avaliar os caminhos, construir um referencial futuro, que organiza e define as ações a serem utilizadas, é uma maneira para poder saber resultados e a possibilidade de realização, a intenção do planejamento dentro de uma organização é buscar o melhor caminho para atingir o objetivo esperado.

2.1-FUNÇÃO DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO

O planejamento financeiro determina as diretrizes e é uma das mais importantes tarefas relacionadas ao administrador. Para o sucesso da organização, trabalhar com um bom Planejamento estratégico também serve referência, para facilitar a programação e implementação, encontrando os meios para ter um planejamento de sucesso para a organização.

È uma área que hoje tem uma grande importância nas empresas, pois se analisarmos em uma organização bem sucedida, onde o administrador financeiro trabalha com planejamento e controle tem os dados do fluxo de caixa mais confiáveis, pois é composto por operações em que recursos financeiros são movimentados: Entradas e Saídas. Para Gitman (1997, p. 12)

O administrador financeiro, por outro lado enfatiza o fluxo de caixa, ou seja, entradas e saídas de caixa. Ele mantém a solvência da empresa, analisando e planejando o fluxo de caixa para satisfazer as obrigações e adquirir os ativos necessários ao cumprimento dos objetivos da empresa. O administrador financeiro adora o regime de caixa para reconhecer as receitas e despesas que efetivamente representam entradas e saídas de caixa.

Conforme o autor pode identificar a preocupação em relação ao fluxo de caixa, em analisar seu planejamento, com essencial importância, pois a empresa terá de cumprir com suas obrigações.

Dentro da estratégia financeira de uma empresa, o planejamento é ferramenta de vital importância, uma vez que o fluxo de caixa determina a sobrevivência da empresa, e é através dele que se saberá se a empresa possui liquidez para sanar seus compromissos ou se necessitará fazer financiamentos.

2.2-OBJETIVOS DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Um dos objetivos do planejamento financeiro é de estabelecer com antecedência as ações a serem executadas, significa entender, identificar e assim detalhar o processo no qual será desenvolvido, com meios de atingir as metas, onde a empresa está e aonde ela quer chegar e antecipar por meio de análises, evitando erros como falta de recursos e ajudar a tomar decisões de investimentos. Além de ser uma estratégia para enfrentar cada situação, localizando os pontos fortes e pontos fracos, tendo um equilíbrio e com isso fará com que a empresa possa crescer com seus planos e sua missão, ainda mais com o mercado cada vez mais competitivo e globalizado. Conforme comenta Gitman (1997, p.250).

Os planos financeiros e orçamentos fornecem roteiros para atingir os objetivos da empresa. Além disso, esses veículos oferecem uma estrutura para coordenar as diversas atividades da empresa e atuam como mecanismos de controle estabelecendo um padrão de desempenho contra o qual é possível avaliar os eventos reais.

De acordo com o autor podemos entender que os planos financeiros fornecem o meio de como atingir as metas das organizações em relação a diversas atividades, com dados reais. O controle e o planejamento financeiro se fazem necessários em qualquer tipo de empresa, independente de seu ramo ou área de atuação.

O planejamento financeiro evita surpresas e cria planos alternativos caso ocorram imprevistos. No processo de planejamento financeiro é necessário levar em conta as incertezas internas e externas da empresa para que estas forças não afetem a empresa, uma vez que não se pode considerar a administração financeira como uma área isolada.

3-ELABORAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

3.1-FLUXO DE CAIXA

O Fluxo de Caixa é um instrumento de controle que auxilia na previsão, visualização e controle das movimentações financeiras de cada período, para se elaborar um fluxo de caixa, são necessários alguns cuidados, tais como, saber o ciclo financeiro da empresa, prazo de pagamentos e recebimentos, ter controles auxiliares como recebimento e pagamentos de fornecedores, controle de despesas e controle de movimento de caixa, sendo seus valores realistas.

Em uma empresa o ideal é que o período de acompanhamento seja diariamente, sempre no início de cada dia, registre o saldo inicial do dia envolvendo todas suas movimentações, por meio de sistema informatizados facilitará muito esse controle e análise. O fluxo de caixa é de fundamental importância para as empresas, constituindo-se numa indispensável sinalização dos rumos financeiros dos negócios.

O fluxo de caixa permite projetar, dia a dia, a evolução de forma que se possam tomar com a devida antecedência, as medidas cabíveis para enfrentar a escassez ou o excesso de recursos. Todos os valores lançados no fluxo de caixa deverão ser reais, ou seja, manter entradas e saídas de caixa sempre atualizadas. É através do fluxo financeiro que as empresas planejam e tomam decisões importantes de investimentos, financiamentos, distribuição de recursos.

Neste contexto onde se destaca o fluxo de caixa como instrumento que possibilita o planejamento e o controle dos recursos financeiros de uma empresa, a gestão do fluxo de caixa é indispensável em todo processo de tomada de decisões, sendo assim então de fundamental importância para a empresa.

Atividades de compra e venda, prazos de pagamentos e recebimentos fazem parte das operações de fluxo de caixa, e a partir deste pode diagnosticar e planejar a liquidez.

3.2-A IMPORTÂNCIA DO FLUXO DE CAIXA.

O fluxo de caixa, definido como controle das entradas e saídas financeiras das empresas, e proporciona uma visão geral como: pagamento, recebimentos, compra de matéria prima e mercadorias, impostos entre outros. Permite ainda projetar, para determinado período, suas disponibilidades e conhecer antecipadamente suas necessidades, mediante controle e acompanhamento das entradas e saídas de recursos financeiros.

Fluxo de caixa é uma demonstração das entradas e saídas de recursos na empresa, para um determinado período de tempo, podendo ser diário, semanal ou também mensal, para a elaboração de um fluxo de caixa, inicialmente, deve-se definir o prazo desejado para fazer as projeções e relacionar todas as receitas e despesas existentes e as previstas para realizarem-se as projeções.

A administração do fluxo de caixa esta inserida no contexto de finanças das empresas, é através dele que tem o entendimento de como as organizações geram, aplicam e gerenciam seus recursos financeiros, ou também em um conjunto de que tem por objetivo preservar e assegurar a saúde financeira das empresas em geral. Conforme Quintana, (2009, p.13).

A Demonstração do Fluxo de Caixa, além de ser um importante documento contábil, pode contribuir de forma expressiva para a gestão financeira, pois grande parte dos fatos que ocorrem nas empresas envolve a movimentação de recursos financeiros. Por isso, a gestão financeira acaba tornando-se um elemento indispensável no processo de gestão das empresas.

De acordo com o autor o fluxo de caixa envolve movimentação de recursos financeiros sendo imprescindível sua utilização e tem relevante importância na gestão das organizações, se considerado como um instrumento gerencial é aquele que permite apoiar o processo decisório da organização, de maneira que ela esteja

orientada para os resultados pretendidos e evidenciar a existência de ferramentas eficazes na gestão empresarial.

A projeção de fluxo de caixa permite avaliar a capacidade da empresa de gerar recursos, retratando a situação real da empresa. Precisando dispor de informações de entradas e saídas, contas a receber e contas a pagar. Sendo a principal dificuldade é de gerenciar adequadamente as informações financeiras.

Com a adequada formulação do fluxo de caixa obtém-se a real posição de liquidez, se conhecem quais as variações que provocaram as alterações na liquidez, tendo em vista as alternativas de movimentação de fundos, assim como as políticas que devem ser orientadas para o planejamento de liquidez.

3.3-OBJETIVOS DO FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa ajuda ao empreendedor a tomar decisões e ainda permitir diversas situações tais como, instrumento de controle que auxilia com previsão, visualização e controlar as movimentações financeiras da empresa, possibilitar o planejamento melhor das ações futuras e acompanhar seu desempenho.

Projeções de receitas de vendas, recebimentos e cobrança, despesas financeiras, avaliar se as vendas presentes serão suficientes para cobrir desembolsos futuros, calcular momentos ideais para reposição de estoques, saber se é possível conceder prazo para pagamento ao clientes, planejar prazos de pagamentos e recebimentos, auxiliar o empresário ou gestor a tomar decisões antecipadas sobre o fluxo financeiro da empresa.

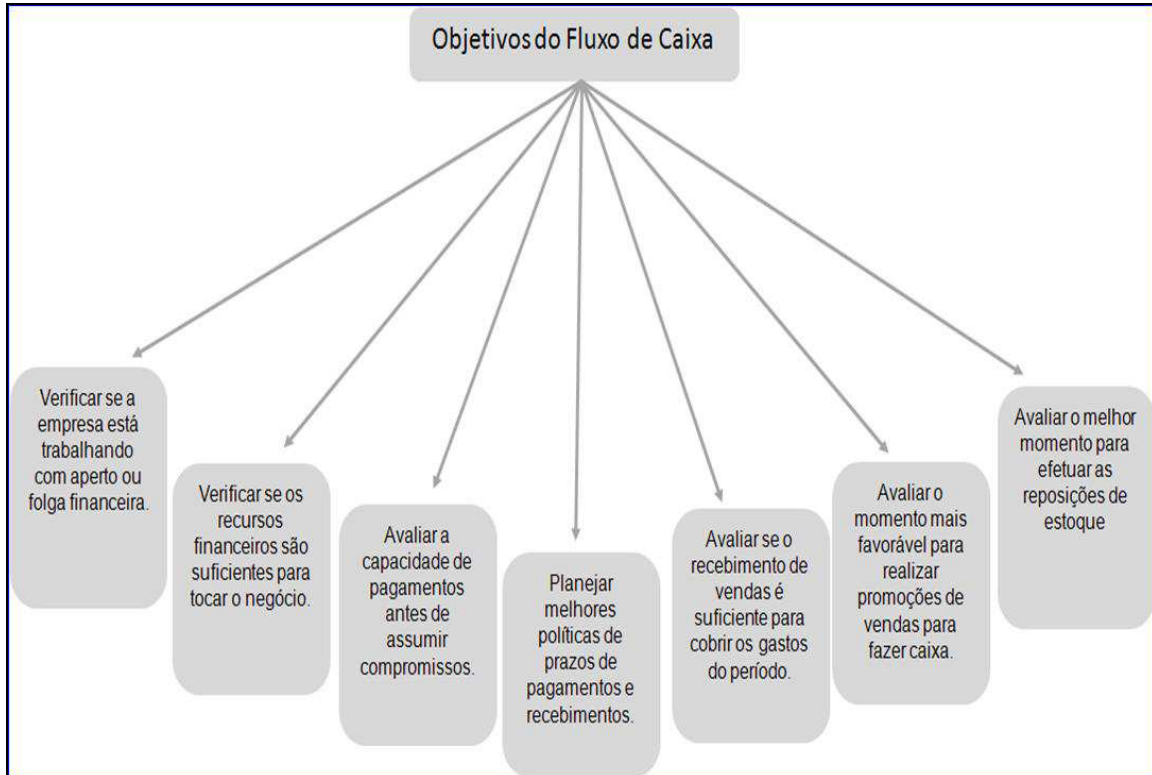


Figura 2. Objetivos do Fluxo de Caixa (www.cepam.sp.gov.br).

Controlar as entradas e saídas de caixa num período determinado de tempo, diário, mensal ou vários meses. Auxiliar o empresário ou gestor de negócios a tomar decisões antecipadas sobre o fluxo financeiro da empresa, demonstrar a situação do Caixa da empresa de forma antecipada, permitindo eventuais ajustes quando for necessário.

A administração com eficiência pode contribuir de uma maneira muito significativa para aumento dos lucros nas empresas, sua gestão é algo que deve ser planejado pela empresa de acordo com suas necessidades, poderá dimensionar a qualquer momento o volume de entradas e saídas de recursos financeiros.

3.4- TIPOS DE FLUXO DE CAIXA: REALIZADO E PROJETADO

O fluxo de caixa pode ser elaborado de duas formas, realizado e projetado.

Entradas e saídas de Caixas Projetadas: neste caso os valores previstos para um determinado período de atividade, informa como se comportará o fluxo de entradas e saídas de recursos financeiros em determinado período, podendo ser projetado a curto ou a longo prazo.

Entradas e saídas de Caixas Realizadas: neste caso os valores de fato ocorreram, foram realizados em termos de entradas e saídas de recursos financeiros, como se comportaram os recursos da empresa em determinado período, além de proporcionar análise de tendência, serve de base para o planejamento do fluxo projetado.

Abaixo segue uma ilustração para melhor entender:

		Dezembro de 2007				
		Semana 1		Semana 2		
		Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
ENTRADAS	Saldo inicial	10000	11000	12420	11580	
	Vendas à vista	8000	7000	8000	7580	
	Cheque pré	2500	2000	8000	9000	
	A receber	4500	5000	6500	5000	
	Outros	900	900	620	570	
	Total entradas	15900	14900	23120	22150	
SÁIDAS	Fornecedores	1200	900	950	1050	
	Água e luz	280	320	300	260	
	Telefone e net	450	550	450	350	
	Combustível	450	300	400	320	
	Taxas bancárias	80	120	80	110	
	Materiais consumo	200	280	200	120	
	Compra equip.	1200	1800	250	900	
	Pró-labore	4000	4000	0	1200	
	Impostos e taxas	4500	4500	200	200	
	Aluguel e cond.	1000	1000	0	0	
	Outras despesas	120	550	120	400	
		Total Saídas	13480	14320	2950	4910
		Saldo Operacional	2420	580	20170	17240
		Saldo Final	12420	11580	32590	28820

Figura3: Modelo Fluxo de Caixa Previsto e Realizado (<http://www.efetividade.net>).

3.5-MÉTODOS DE FLUXO DE CAIXA

Como começar a montar e gerenciar um fluxo de caixa é necessário ser sistemático, registrando sempre toda e qualquer movimentação financeira realizada, ainda existem dois métodos: Método Direto e Método Indireto, assim a empresa pode visualizar o desempenho, acompanhar as entradas e saídas.

Método Direto: Divulgam-se os principais componentes dos recebimentos e pagamentos de caixa em termos brutos, pelo ajustamento das vendas, custo das vendas e outras rubricas.

Método Indireto: Consiste em ajustar o resultado líquido do exercício dos efeitos das transações que não sejam a dinheiro, acréscimos e diferimentos relacionados com recebimentos ou pagamentos futuros e contas de proveitos ou de custos relacionados com fluxos de caixa respeitantes às atividades de financiamento e investimento.

A seguir duas figuras para melhor visualizar:

Demonstrativo de Fluxo de Caixa pelo Método Direto	
Entradas e saídas de caixa e equivalentes de caixa	
Fluxo de caixa das atividades operacionais:	
	Venda de mercadorias e serviços (+)
	Pagamento de fornecedores (-)
	Salários e encargos sociais dos empregados (-)
	Dividendos recebidos (+)
	Impostos e outras despesas legais (-)
	Recebimento de seguros (+)
	Caixa líquido das atividades operacionais (+/-)
Fluxo de caixa das atividades de investimento:	
	Venda de imobilizado (+)
	Aquisição de imobilizado (-)
	Aquisição de outras empresas (-)
	Caixa líquido das atividades de investimento (+/-)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:	
	Empréstimos líquidos tomados (+)
	Pagamento de leasing (-)
	Emissão de ações (+)
	Caixa líquido das atividades de financiamento (+/-)
Aumento/diminuição líquido de caixa e equivalente de caixa	
Caixa e equivalentes de caixa - início do ano	
Caixa e equivalentes de caixa - final do ano	

Figura 4-Fluxo de Caixa pelo Método Direto

Fonte: TELES, Egberto Lucena. A demonstração do fluxo de caixa como forma de enriquecimento das demonstrações contábeis exigidas por lei. **Revista Brasileira de Contabilidade.** Brasília, ano XXVI, n.5, p.64-71, jul./1997, p.69.

A diferença, na elaboração entre os métodos direto e indireto encontra-se apenas no grupo das atividades operacionais. Esse demonstrativo, quando elaborado pelo método direto apresenta dentro do grupo das atividades operacionais, primeiro o valor referente à receita pela venda de mercadorias e serviços, para, em seguida, subtrair deste os valores equivalentes ao pagamento de fornecedores, salários e encargos sociais dos empregados, bem como os impostos e outras despesas legais. Além disso, adicionam-se os eventuais dividendos recebidos, bem como os recebimentos de seguros.

Demonstrativo de Fluxo de Caixa pelo Método Indireto	
Entradas e saídas de caixa e equivalentes de caixa	
Fluxo de caixa das atividades operacionais:	
	Lucro líquido
	Depreciação e amortização (+)
	Provisão para devedores duvidosos (+)
	Aumento/diminuição em fornecedores (+/-)
	Aumento/diminuição em contas a pagar (+/-)
	Aumento/diminuição em contas a receber (+/-)
	Aumento/diminuição em estoques (+/-)
	Caixa líquido das atividades operacionais (+/-)
Fluxo de caixa das atividades de investimento:	
	Venda de imobilizado (+)
	Aquisição de imobilizado (-)
	Aquisição de outras empresas (-)
	Caixa líquido das atividades de investimento (+/-)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:	
	Empréstimos líquidos tomados (+)
	Pagamento de leasing (-)
	Emissão de ações (+)
	Caixa líquido das atividades de financiamento (+/-)
Aumento / diminuição líquido de caixa e equivalente de caixa	
Caixa e equivalentes de caixa - início do ano	
Caixa e equivalentes de caixa - final do ano	

Figura 5- Fluxo de caixa pelo Método Indireto

Fonte: TELES, Egberto Lucena. A demonstração do fluxo de caixa como forma de enriquecimento das demonstrações contábeis exigidas por lei. **Revista Brasileira de Contabilidade.** Brasília, ano XXVI, n.5, p.64-71, jul./1997, p.69.

A demonstração elaborada pelo método indireto apresenta no grupo das atividades operacionais primeiro o lucro líquido, proveniente da Demonstração do Resultado do Exercício, para em seguida adicionar os valores que não representam desembolso de caixa que tenham sido deduzidos do lucro na DRE, ou seja, depreciação e amortização; provisão para devedores duvidosos; aumento ou diminuição referente a fornecedores, no caso de compras a prazo, ou contas a pagar, também em longo prazo; aumento ou diminuição de valores em contas a receber, para o caso de vendas a prazo ou nos estoques.

4-FLUXO DE CAIXA COMO FERRAMENTA PARA TOMADA DE DECISÕES

O fluxo de caixa trata-se de uma atividade no qual envolve entradas e saídas ou também movimentação de dinheiro, que geram contas á pagar e receber, entre outras. É uma ferramenta que envolve todo um controle, de forma a fazer que as empresas no quais utilizem, tenham devidas proporções e o grau de onde poderão estabelecer, como e quando pode ser o melhor momento para fazer novos pedidos, prazos para recebimentos, se vão ter dinheiro para cobrirem os eventuais gastos no fim de cada período.

4.1-CONTROLE DO FLUXO DE CAIXA COMO PLANEJAMENTO

Para elaborar o planejamento do fluxo de caixa, são utilizadas informações históricas que apresentam as variações mensais para mais e para menos. Normalmente as despesas são constantes, o que pode sofrer alteração são os gastos com insumos utilizados para produção, bem como, a mão de obra direta.

Ainda permite simular situações futuras para fazer um eventual investimento, nunca esquecendo que pode também estabelecer de forma projetada um investimento pelo que foi realizado, num determinado período e poder antecipar por meio dessas informações a situação em que a empresa se encontra conforme sua liquidez de vendas e compras.

Se considerarmos empresas nas quais trabalham com o comércio varejista, como lojas de calçados, roupas, materiais de construção, farmácias, supermercados entre outras. O controle de entradas e saídas e suas movimentações financeiras são de muita importância.

Coordenar as atividades e avaliar a condição financeira da empresa, por meio de relatórios financeiros elaborados a partir dos dados contábeis de resultado, analisar a capacidade de produção, tomar decisões estratégicas, buscar alavancar suas

operações, verificar não somente as contas de resultado por competência, mas a situação do fluxo de caixa desenvolver e implementar medidas e projetos com vistas ao crescimento e fluxos de caixa adequados para se obter retorno financeiro tal como oportunidade de aumento dos investimentos para o alcance das metas da empresa.

No dia a dia da empresa as transações ocorrem gerando eventos que são presentes e futuros. Cabe aos auxiliares administrativos lançarem corretamente nas datas e valores para que sejam provisionados.

È através dessas movimentações diretas, como compras e vendas é natural que tenham que reporem seus estoques, tudo isso passa por um planejamento, através de uma série de fatores que envolvem e influenciam essa comercialização.

4.2-O FLUXO DE CAIXA NAS ANÁLISES E TOMADAS DE DECISÕES

Uma ferramenta que facilita esse trabalho é o fluxo de caixa, pois, possibilita a visualização e compreensão das movimentações financeiras num período preestabelecido. Sendo composto por dados obtidos dos controles de contas a pagar, contas a receber, de vendas, de despesas, de saldos de aplicações, e de todos os demais elementos que representem as movimentações de recursos financeiros da empresa.

Se analisarmos as empresas de comércio varejistas em geral, o fluxo de caixa possibilita definir melhores caminhos, a fim de ajudar e auxiliar melhores tomadas de decisões, proporcionando aos empresários onde e como serão os melhores momentos para tratar e controlar suas despesas, e quando irão poder fazer novos investimentos.

A análise antecipada também permite tomar as providências necessárias para que haja disponibilidade de caixa nas datas de vencimento das despesas e outros desembolsos com data certa, que incorrem em multas e juros caso atrasem.

Um dos meios utilizados e que podem servir como base é de utilizar sistemas informatizados nos quais, poderão gerar relatórios gerenciais, podendo ser diários,

semanais, mensais e anuais, fazendo que possa estar em mãos sempre que necessário. Com isso o uso da tecnologia e informatização, podendo ter todos os dados necessários agendados previamente, ainda sabendo que as informações têm que serem cadastradas sempre e continuamente alimentadas.

Assim um bom investimento pode ser de ter um sistema nessas empresas que atendam a demanda, variando de acordo com o ramo de atividade, pois vão trazer melhorias de caixa, compras, contas a pagar e receber, controle de estoques, em geral o uso da tecnologia aliada com o modelo de gestão ajudará o administrador a revolucionar sua empresa, com dados, onde servirão de meios para tomadas de melhores decisões e identificar como anda a empresa e quando e como fazer melhorias.

4.3-DECISÕES DE FINANCIAMENTOS

A administração financeira de uma empresa pode ser realizada por pessoas ou grupos de pessoas que podem ser denominadas como: vice-presidente de finanças (conhecido como Chief Financial Officer – CFO) diretor financeiro, controller e gerente financeiro, sendo também denominado simplesmente como administrador financeiro. As finanças estão presentes em todas as áreas de uma empresa e auxiliam o seu bom funcionamento. É extremamente importante para administração ter controle da empresa, pois a correta administração de recursos da organização e as decisões hábeis, conduzirão ao sucesso.

As decisões de financiamentos levam em conta à captação de recursos para o financiamento dos ativos correntes e não correntes, no que tange a todas as atividades e operações da empresa, estas que necessitam de capital ou de qualquer outro tipo de recurso necessário para a execução de metas ou planos da empresa. Leva-se sempre em conta os financiamentos a curto e longo prazo com a estrutura de capital, ou seja, não se tomará emprestado mais do que a empresa é capaz de pagar e de se responsabilizar, seja a curto ou a longo prazo.

O administrador financeiro pesquisa fontes de financiamento confiáveis e viáveis, buscando um equilíbrio entre juros, benefícios e formas de pagamento, mas independente da situação é necessária uma análise e estudo profundo e minucioso dos prós e contras, a fim de se ter segurança e respaldo para decisões como estas.

4.4-DECISÕES DE INVESTIMENTOS

As decisões de investimentos consiste na aplicação dos recursos financeiros em ativos correntes e não correntes, o administrador financeiro estuda a situação na busca de níveis desejáveis, busca sempre o equilíbrio e níveis otimizados entre os ativos correntes e não-correntes, observa e decide quando investir, como e quanto, se valerá a pena adquirir um bem ou direito, e sempre evita desperdícios e gastos desnecessários ou de riscos irremediável que trarão pouco retorno positivo e muita depreciação, que impossibilitam o funcionamento do imprescindível para a empresa, o capital de giro.

Além do controle dos recursos financeiros é necessário que se tenha uma avaliação constante dos investimentos e riscos, visando a contínua atualização de suas estratégias para adequar-se à dinâmica das mudanças do sistema produtivo. Mas há o problema de obtenção de informações confiáveis das demonstrações contábeis para calcular a previsão do fluxo de caixa, sem que haja distorções entre o planejado e o realizado.

5-CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o desenvolvimento deste trabalho, podemos ter a análise de que o fluxo de caixa é um instrumento de controle que tem por objetivo auxiliar á tomar decisões sobre a situação financeira da empresa. Consiste em um relatório gerencial que informa toda movimentação de dinheiro (entradas e saídas), portanto é extremamente importante para as empresas.

Trata do desenvolvimento do planejamento financeiro, desde sua função, evidenciando seus objetivos, quando trabalhados de forma eficaz poderá evidenciar melhores rumos para as organizações. Através do fluxo de caixa que a empresa terá em mãos como anda a movimentação financeira, desde sua implementação, com controle e análises, gerando melhores dados para tomadas de decisões.

Sendo essencial para que as empresas tenham sucesso, sem o fluxo de caixa ficam impossibilitadas de se planejar, de se ter uma administração sadia, ainda que o desconhecimento ou mau uso desta ferramenta tão eficaz, gera um melhor desempenho e afeta de modo muito importante na gestão do negócio, assim certamente as empresas que utilizam, tende a melhorar seus negócios, planejamento, e conseqüentemente a saúde financeira.

REFERENCIAS

ASSAF, Neto Alexandre e Silva, Cèsar Augusto Tibúrcio. Administração do Capital de Giro. 2º Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A 1997.

BRAGA Roberto, Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. Editora Atlas 1989.

FALCINI Primo, Avaliação Econômica de Empresas, Técnica e Prática. Editora Atlas 1995.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 7º Editora Harba 1997.

MATARAZZO C. Dante, Análise Financeira de Balanços, Abordagem básica e gerencial. Editora Atlas 6º edição 2007.

QUINTANA Costa Alexandre, Fluxo De Caixa - Demonstrações Contábeis. Editora Juruá 2009.

STEPHEN A. Ross, Randolph W. Westerfield e Jeffrey F. Jaffe, Administração Financeira – Corporate Finance. Editora Atlas 2002.

[http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/BDS.nsf/54A3C9DAC3FA8AC4032571460069DEAA/\\$File/NT000AFA96.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/BDS.nsf/54A3C9DAC3FA8AC4032571460069DEAA/$File/NT000AFA96.pdf)

acesso dia 10/03/2010.

<http://www.efetividade.net/2008/01/09/fluxo-de-caixa-instrumento-essencial-para-profissionais-independentes/>

acesso em 10/03/2010

<http://www.infoescola.com/administracao/fluxo-de-caixa/>

acesso em 19/03/2010

<http://www.sebraesp.com.br/>

acesso 14/04/2010

<http://www.doceshop.com.br/blog/index.php/fluxo-de-caixa-bola-cristal-departamento-financeiro/>

acesso em 23/05/2010

http://www.financenter.com.br/Index.cfm/Fuseaction/Secao/Id_Secao/438

acesso 16/07/2010

http://pt.wikipedia.org/wiki/Administra%C3%A7%C3%A3o_financeira

acesso em 05/08/2010

http://www.cepam.sp.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=471

acesso em 12/08/2010

<http://www.webartigos.com/articles/9994/1/A-Importancia-Do-Planejamento-Financeiro/pagina1.html>

acesso 10/08/2010

http://www.cosif.com.br/mostra.asp?arquivo=rescfc1296nbct0308#Apresenta%C3%A7%C3%A3o_dos_fluxos_de_caixa

acesso em 13/09/2010

http://pt.wikipedia.org/wiki/Fluxo_de_caixa

acesso em 12/10/2010